



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: XVI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Convergências entre as metodologias ativas de ensino e o contexto de cultura
<b>Autor</b>	MAIARA LENINE BAKALARCZYK CORRÊA
<b>Orientador</b>	CINTIA INES BOLL

## **Convergências entre as metodologias ativas de ensino e o contexto de cultura digital**

A cultura se (re)constrói a partir das criações e da (re)significação que os sujeitos estabelecem sobre suas próprias construções. Se a cultura está cada vez mais digital, isso não ocorre por uma imposição do outro sobre nós, mas por nossas próprias internalizações dessa cultura. Esse contexto cultural nos coloca em uma sociedade da informação, do aprendizado contínuo e do conhecimento múltiplo, o que exige processos formativos que se alinhem com o desenvolvimento de um cidadão capaz de buscar informações de forma autônoma, contrapor dados, pensar criticamente e agir na sua vida social e profissional. A estrutura curricular e a organização pedagógica podem contribuir mais ou menos nesse processo de formação. Sendo assim, o estudo conduzido com uma abordagem qualitativa e um procedimento bibliográfico, buscou refletir sobre metodologias ativas, propondo sua incorporação nos processos de ensino, aprendizagem e avaliação na educação básica. Com o estudo, observou-se que essas metodologias tendem a fornecer um maior espaço de autoria, o que possibilita ao estudante (auto)reconhecer-se como capaz de promover mudanças no, e para além do, espaço escolar. Assim, aprender e ensinar entremeiam-se nos menores gestos e revelam-se nas singularidades, estabelecendo-se em redes - presenciais, digitais, colaborativas e criativas. A partir disso, propõem-se valorizar a complexidade e pluralidades das tantas vozes que teimam em se fazer escutar, dentro e fora do espaço escolar. Desse modo, compreende-se que, longe de ser a única resposta aos desafios da educação, ao utilizar metodologias ativas, o estudante é colocado em um lugar que deveria ser naturalmente seu: o centro do processo de ensino-aprendizagem. E, com isso, se dá vazão ao que é próprio do ser humano: movimento, voz, dúvida, tentativa, erro... entendendo que tudo isso pode contribuir nos processos de maturação no desenvolvimento e na construção de conhecimentos de uma forma mais significativa para esses estudantes.